



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE
CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS / SOCIOLOGIA**

ELANE CAROLINE DA SILVA

**DO LEGADO FAMILIAR À CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS: Os Carvalhos
e o ciclo riqueza/desigualdade no Maranhão**

SÃO BERNARDO-MA

2026

ELANE CAROLINE DA SILVA

DO LEGADO FAMILIAR À CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS: Os Carvalhos e o ciclo riqueza/desigualdade no Maranhão

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Humanas, da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo como Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção do grau de Licenciada em Ciências Humanas-Sociologia.

Orientadora: Profa. Dra. Sylvana Kelly Marques da Silva Laibida

SÃO BERNARDO-MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Elane Caroline da.

DO LEGADO FAMILIAR A CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS : os
Carvalhos e o ciclo riqueza/desigualdade no Maranhão /
Elane Caroline da Silva. - 2026.

30 p.

Orientador(a): Sylvana Kelly Marques da Silva Laibida.
Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade
Federal do Maranhão, São Bernardo-ma, 2026.

1. Familismo. 2. Poder. 3. Prosopografia. 4.
Genealogia. 5. Os Carvalhos. I. Marques da Silva
Laibida, Sylvana Kelly. II. Título.

**DO LEGADO FAMILIAR À CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS: Os
Carvalhos e o ciclo riqueza/desigualdade no Maranhão**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Humanas, da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo como Trabalho de Conclusão de Curso, para obtenção do grau de Licenciada em Ciências Humanas-Sociologia.

Orientadora: Profa. Dra. Sylvana Kelly Marques da Silva Laibida

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Sylvana Kelly Marques da Silva Laibida (Orientadora)
Curso de Bacharelado em Turismo (CCSB/UFMA)

Profa. Dra. Amanda Gomes Pereira
Curso de Ciências Humanas-Sociologia (CCSB/UFMA)

Prof. Dr. Thiago Pereira Lima
Curso de Ciências Humanas-Sociologia (CCSB/UFMA)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido perseverança, sabedoria e saúde para superar os desafios enfrentados ao longo dessa jornada acadêmica. Aos meus pais, José Eurinaldo Silva e Alciene da Silva por me darem apoio constantemente e sempre estarem ao meu lado. Aos meus irmãos, Elayne Cristina da Silva e Helano Cristiano Silva por sempre acreditarem e me ajudarem ao longo da minha caminhada acadêmica.

Ao meu noivo, Renan Silva Gomes, pelo companheirismo, paciência, incentivo diário e por acreditar em mim mesmo nos momentos de cansaço e insegurança.

A minha orientadora, Sylvana Kelly pela dedicação, paciência e valiosas contribuições acadêmicas, que foram essenciais para o meu aprimoramento e desenvolvimento deste trabalho.

As instituições que contribuíram diretamente e indiretamente para o meu desempenho, em destaque O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC) e a bolsa de Aprimoramento Acadêmico. Ambos as bolsas me ajudaram com suporte e conhecimento.

Aos meus amigos, expresso minha gratidão e apoio ao longo desta trajetória. Em especial, à Kélia Galvão, pelo apoio constante, pela amizade sincera, e ajuda. Agradeço também a Ronaldo Lima, Daniel Araújo, Maria Aurilene, Maria Vitória, Sharle Ferreira e Marcelo Lopes.

DO LEGADO FAMILIAR À CONCENTRAÇÃO DE CAPITAIS

Os Carvalhos e o ciclo riqueza/desigualdade no Maranhão¹

Elane Caroline da Silva²

Sylvana Kelly Marques da Silva Laibida³

Banca, em ordem alfabética:

Amanda Gomes Pereira⁴

Thiago Pereira Lima⁵

RESUMO: Investigamos a relação entre os capitais socioeconômicos e a ascensão política da família Carvalho no estado do Maranhão, interesse que surge com a influência da experiência como bolsista no projeto PIBIC, no plano de trabalho: “*A instituição do turismo no Maranhão: genealogias e alianças familiares na secretaria do estado*”, que nos desafiou a ampliar os estudos que evidenciam as relações de poder econômico e as estruturas político-familiares no estado. A fim de compreender como específicos indivíduos são incorporados no primeiro escalão do poder político local no recorte espacial com os mais baixos índices de desenvolvimento do estado, a microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense, articulamos os estudos de poder e família inclusos na sociologia política (BOURDIEU, 2002; 2007; 2011; FAORO, 2001; OLIVEIRA, 2001; 2012; 2015; 2016). A análise busca padrões de permanência, rupturas ou contradições na interseção entre poder político e familismo, com apoio da metodologia genealógica e prosopográfica, voltada ao mapeamento de vínculos familiares e redes de poder (OLIVEIRA, 2001; STONE, 2011). Os resultados apontam que as relações de parentesco são centrais no atual modelo político da região, perpetuando o nepotismo em diversas esferas do poder local, dificultando a democratização do acesso à participação política e perpetuando estruturas hierárquicas relacionadas às práticas familistas no poder e reprodução dos privilégios e exclusões.

Palavras-chave: Familismo. Poder. Prosopografia. Genealogia. Os Carvalhos.

FROM FAMILY LEGACY TO THE CONCENTRATION OF CAPITAL

The Carvalho Family in the Wealth/Inequality cycle in Maranhão

ABSTRACT: This paper investigates the relationship between socioeconomic capital and the political rise of the Carvalho family in the state of Maranhão, Brazil. The research emerged from the author’s experience as an undergraduate research fellow in the PIBIC program, within the project entitled “The Institutionalization of Tourism in Maranhão: Genealogies and Family Alliances in the State Secretariat.” That experience prompted an expansion of prior studies examining the connections between economic power and politico-familial structures in the state. In order to understand how specific individuals are incorporated into the upper echelons of local political power in one of the state’s lowest-ranked regions in terms of development—the Baixo Parnaíba microregion—we draw upon studies of power and family within political sociology (Bourdieu, 2002, 2008, 2011; Faoro, 2001; Oliveira, 2001, 2012, 2015, 2016). The analysis seeks to identify patterns of continuity, rupture, and contradiction at the intersection of political power and familism, employing genealogical and prosopographical methodologies to map kinship ties and networks of influence. The findings indicate that kinship relations are central to the region’s current political model, perpetuating nepotism across multiple spheres of local government. This dynamic constrains the democratization of political participation and reinforces hierarchical structures rooted in familistic practices of power, thereby sustaining the reproduction of privilege and exclusion.

Key words: Familism. Power. Prosopographic. Genealogy. The Carvalho.

¹ A formatação segue o padrão solicitado pela Revista NEP, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná, ao qual pretendemos submeter a versão corrigida pra publicação do dossiê que está em aberto, incluindo a autoria da banca de defesa, caso os membros concordem. A revista aceita artigos com quatro autores por publicação. As normas estão disponíveis em: <https://revistas.ufpr.br/nep/about/submissions>

² Universidade Federal do Maranhão, concluinte em ciências humanas-sociologia, elane.caroline@discente.ufma.br.

³ Universidade Federal do Maranhão, doutora em Ciências Sociais, sylvana.kelly@ufma.br.

⁴ Universidade Federal do Maranhão, doutora em Ciências Sociais, ag.pereira@ufma.br.

⁵ Universidade Federal do Maranhão, doutor em Ciência Política, tp.lima@ufma.br.

1. INTRODUÇÃO

Esse estudo associa o poder familiar, o poder econômico e o poder político na região do Baixo Parnaíba Maranhense, situada no leste do estado do Maranhão, é uma área historicamente marcada por violentas disputas territoriais, abismos, desigualdades sociais e o mandonismo das oligarquias familiares. A investigação parte da hipótese que esses laços devem ser compreendidos sob a perspectiva das inter-relações entre poder econômico e poder político atravessados por interesses de ordem familiar. Nesse cenário, observa-se o entrelaçamento de poderes da família Carvalho, tendo ascendido e expandido sua influência na região por meio de vitórias eleitorais recentes.

Com objetivo de investigar essa família que tem dominado a política na região com cargos executivos em diversos municípios e a sua dinâmica do poder especificamente, nas cidades de São Bernardo, Magalhães de Almeida, Araiões e Santa Quitéria; primeiro, i) mapeamos os indivíduos e os vínculos de parentesco dos Carvalhos que ocupam ou ocuparam cargos políticos; ii) apontamos as alianças familiares existentes entre esses indivíduos; iii) analisamos as trajetórias sociopolíticas, considerando a inserção em cargos eletivos e administrativos; iv) descrevemos as redes de nepotismo construídas por esses políticos; por fim, v) averiguamos a ocorrência da transmissão de capital político-familiar em suas histórias e a conversão em capital econômico.

Priorizamos o método dialético, a metodologia central foi a prosopografia (BULST, 2005; STONE, 2011) em fusão com a pesquisa genealógica (GOULART, OLIVEIRA & PRADO JR., 2025). Nos atentamos ainda, por meio do modo histórico-descritivo, nas biografias individuais, viável para se compreender não apenas as trajetórias individuais desses indivíduos, mas também como eles se relacionam com redes mais amplas de parentesco, alianças partidárias e tradições políticas regionais. A abordagem oferece elementos para discutir até que ponto a presença dessa família na atual conjuntura demarca tradições ou rupturas na reprodução de práticas de poder ainda consolidadas em uma lógica colonial. Observamos variáveis como contexto cultural, local, nascimento, formação profissional e acadêmica, relações de parentesco, religião, espectros ideológicos, trajetória pública, capitais simbólicos e matrimoniais.

Na conjuntura atual consideramos Neto Carvalho (Prefeito de Araiões em 2025) o “patriarca” da família Carvalho (Bourdieu, 2010). O grupo político é composto por Chico Carvalho (Prefeito de São Bernardo em 2025), Nonato Carvalho (Prefeito de Magalhães de Almeida em 2020), Sâmia Moreira Carvalho (Prefeita de Santa Quitéria do Maranhão em 2020)

e João Igor, filho de Neto Carvalho que consolidou-se como uma liderança política com interesse na candidatura à Assembleia Legislativa do Maranhão, após governar por dois mandatos seguidos de 2016 a 2024 a cidade de São Bernardo.

A motivação para essa pesquisa surgiu ao fazer parte do projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade do Maranhão (UFMA) com o projeto DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO – PODER, INSTITUIÇÕES E FAMÍLIA, que buscou analisar as bases sociais, representações e presença das relações de poder vinculadas ao parentesco na instituição do turismo no Brasil, por meio do Ministério do Turismo e da Secretaria de Turismo do Maranhão.

No estudo citado observamos a perpetuação das classes dominantes intermediada pelos vínculos familiares, sendo um aspecto central do debate, e como essas famílias tradicionais movimentam-se nos espaços privilegiados das instituições nacionais (ALVES, 2018a; COSTA, 2013; COSTA, LAIBIDA & LAIBIDA, 2025; GOULART, 2018a; LAIBIDA, 2019; LAIBIDA & OLIVEIRA, 2025; ZIEGMANN, 2025; OLIVEIRA, 2015; PRADO JR., 2023). Nesse campo de investigação destaca-se o NEP- Núcleo de Estudos e Pesquisas Paranaenses, envolvido nas análises das instituições, famílias do poder e formação das classes dominantes. Ancorado na sociologia política, os pesquisadores indicam as estruturas familiares e suas relações com o latifúndio, os cartórios, o sistema judicial, as famílias político-midiáticas, etc. (OLIVEIRA, 2014; OLIVEIRA & GOULART, 2021; PEREIRA, 2020). Bicalho Canêdo e Igor Gastal Grill (2009), também investem nos estudos do poder familiar, o último tem se dedicado a pesquisar aspectos políticos e familiares no estado do Maranhão.

O estado do Maranhão, obviamente, é o retrato de um país com um histórico socioeconômico extremamente desigual, principalmente, no que tange a absorção dos capitais econômicos, culturais, sociais e simbólicos, que desempenham um papel crucial na formação do *ethos* político (BOURDIEU, 2011; 2002; OLIVEIRA, 2017). A força dessas estruturas familiares afasta do país os princípios da pluralidade, a manutenção da hereditariedade dos que já possuem distintos capitais acirra as desigualdades sociais. É nesse sentido que a investigação da família se dá como uma unidade fundamental para a percepção dos indivíduos nos espaços políticos.

A pesquisa foi dividida em dois momentos, primeiro realizamos o levantamento bibliográfico e a pesquisa documental. Utilizando portal da transparência, sites de notícias regionais, canais de notícias do Tribunal Superior Eleitoral, resultados eleitorais e o

FamilySearch⁶(plataforma de pesquisa genealógica). No segundo momento mergulhamos no campo, mesmo tendo como método central os já explanados, contamos com o apoio da etnografia e netnografia, com o diálogo com moradores dos locais envolvidos e o uso de sítios virtuais como acervos e arquivos públicos, blogs, ambientes virtuais de notícias e redes sociais, tais como, Instagram e Facebook.

Organizamos esse artigo em cinco seções, incluindo a introdução e as considerações finais. Na primeira seção apresentamos a organização da família Carvalho. Na segunda mergulhamos no trabalho genealógico e prosopográfico. Na terceira parte apontamos a expansão do consórcio familiar nos municípios do Leste Maranhense, examinando a ocupação de cargos estratégicos e as redes de parentesco. Nas seções quatro e cinco analisamos a consolidação do monopólio político familiar, evidenciando a ocupação estratégica de cargos públicos por membros da mesma família e a existência de uma estrutura hierárquica que garante a reprodução intergeracional do poder. Por fim, nas considerações finais ressaltamos que a influência e o poder acumulado pela família Carvalho constroem disposições que fortalecem as alianças e dependências no cenário político regional.

O clã Carvalho reproduz um itinerário político e econômico com o atravessamento dos interesses familiares, ou seja, manutenção da influência por meio de casamentos, controle de cargos públicos, fortalecimento dos seus meios de mando dentro da política, concentração do poder entre o grupo e favorecimento econômico próprio.

2. A moldura dos Carvalhos: trajetórias e biografias

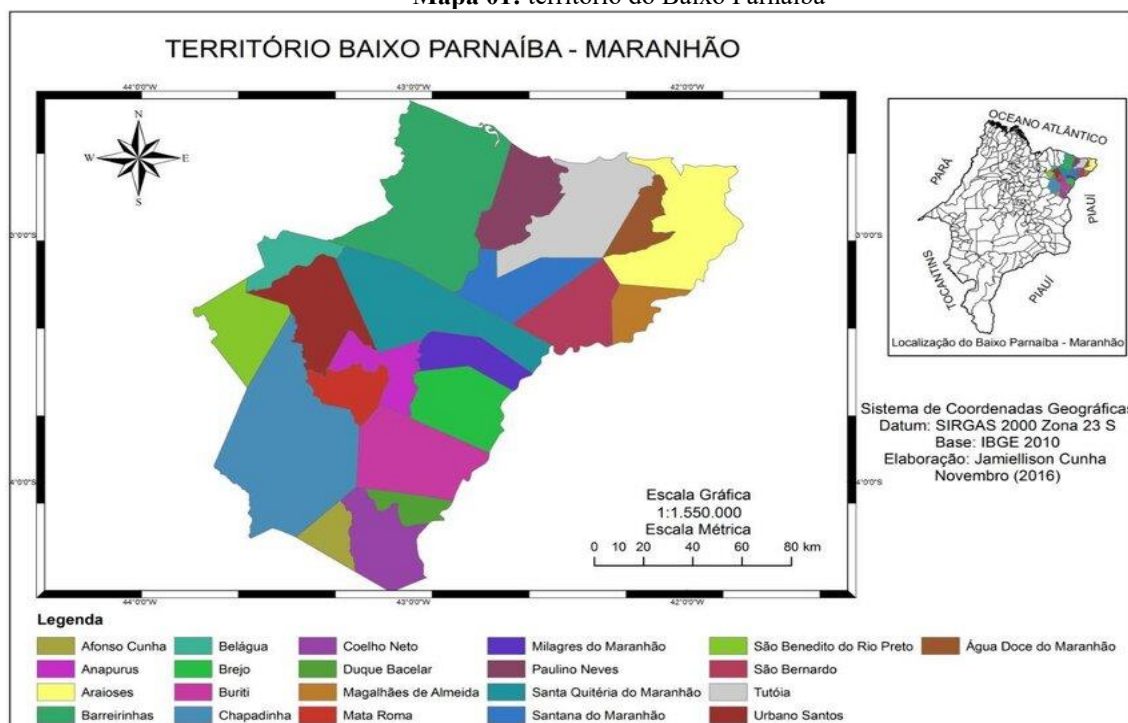
O nome Carvalho, se originou com pessoas que viviam próximas aos carvalhos, árvore cujo o nome tem sua etimologia no latim *Carualius Quercus* que lhe define por diversas características, como a longevidade e resistência. As características se figuraram no sobrenome Carvalho, com os primeiros registros em Portugal no século XII, na forma de Carvalio. A difusão do sobrenome ocorreu a partir do século XVII, com os judeus que adotaram o sobrenome para escapar de perseguições político-religiosa. No século XVI, a família Carvalho figurava na alta nobreza de Portugal. Os Carvalhos chegaram ao Brasil com a colonização portuguesa, e no Maranhão difundiram-se como sesmeiros, padres e altos funcionários da administração colonial e imperial.

⁶ O aplicativo FamilySearch é uma plataforma gratuita e sem fins lucrativos, gerida por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, dedicada à genealogia e história familiar. Ele permite criar árvores genealógicas, pesquisar bilhões de registros históricos (certidões, censos) e preservar memórias, fotos e documentos de antepassados.

Na atualidade, no leste maranhense, o sobrenome Carvalho vem à tona com o destaque econômico e político do empresário Neto Carvalho e sua família. O domínio político do clã situa-se na microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense (MA)⁷, com significativo domínio de capitais (BOURDIEU, 2008).

A região do Baixo Parnaíba Maranhense faz fronteira com o Piauí e é zona de transição entre o Cerrado e a Mata dos Cocais. Cortada pelo Rio Parnaíba é uma região com grande número de nascentes, marcada pela coexistência entre as economias tradicionais de subsistência e a expansão do agronegócio, faz parte da conhecida área do Matopiba⁸: um local com diversos conflitos agrários e socioambientais, uso indevido de agrotóxicos, envenenamento de animais e mananciais, irregularidades nas demarcações de terras, violação de direitos humanos, devastação do bioma, entre outros (ROCHA & BARROS, 2022; SILVA & LAIBIDA, 2023).

Mapa 01: território do Baixo Parnaíba



Localização da região do Baixo Parnaíba. Elaboração: Jamiellison Cunha, 2017

⁷ Essa é uma das referências geográficas utilizada como recorte regional no estado do Maranhão. O IBGE (2017), para fins de planejamento e estatísticas, substituiu as mesos e microrregiões do estado por 22 regiões geográficas imediatas, agrupadas em 5 regiões geográficas intermediárias. Esses mapeamentos são diversos e o IMESC – Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, e até divergentes, devido ao número elevado de municípios no estado. Optamos pela utilização da microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense devido a popularidade do termo no espaço que representa, sendo muito utilizada para vários fins de organização e planejamento pela sociedade de modo geral.

⁸ MATOPIBA: É uma grande fronteira agrícola responsável pela maior produção brasileira de grãos e fibras, com predominância do bioma Cerrado. A denominação deriva das duas primeiras letras dos estados envolvidos, à saber: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

O local mantém sob novas roupagens⁹ a violência estruturada no processo colonial, com sangrentas disputas territoriais, exploração da mão de obra escrava, mandonismo das oligarquias familiares e rígida hierarquia racial. Dinâmicas históricas que, embora reconfiguradas ao longo do tempo, seguem operando como fundamentos das relações sociais, políticas e econômicas contemporâneas. Não é à toa que o estado representa o índice de desenvolvimento humano mais baixo do país e a microrregião o índice de desenvolvimento humano municipal mais baixos do estado (SILVA & LAIBIDA, 2023) Mesmo sendo uma localização estratégica em termos de desenvolvimento socioeconômico e potencial turístico - por compreender o ecossistema do Delta do Parnaíba, uma área de grande biodiversidade.

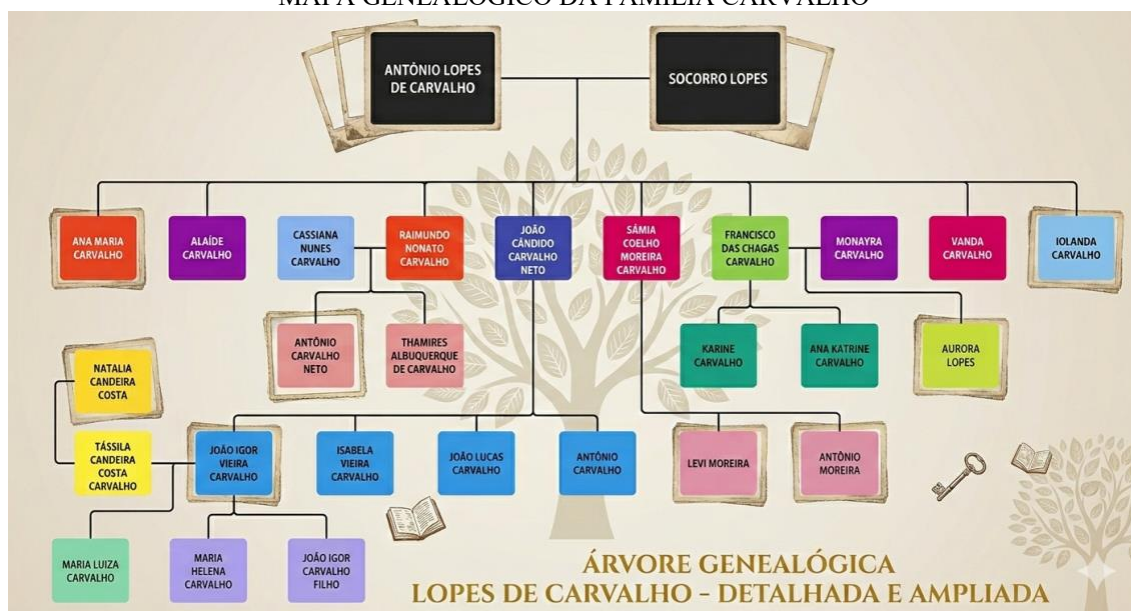
Nesse cenário investigamos as relações entre poder econômico e poder político, atravessadas por interesses de ordem familiar, por observarmos o entrelaçamento dos poderes da família Carvalho, que ascendeu e expandiu sua influência na região por meio de sucessivas vitórias eleitorais recentes. Tal ascensão não pode ser compreendida apenas como resultado de disputas eleitorais circunstanciais, mas como expressão de uma dinâmica mais ampla de concentração de capitais (BOURDIEU, 2008; 2011), em que o econômico, o político, o social e o simbólico se articulam em torno dos vínculos familiares (GOULART; OLIVEIRA; PRADO JR, 2025).

O segmento investigado da família Carvalho se origina e consolida-se na cidade de Magalhães de Almeida (MA), conhecidos principalmente no meio político e empresarial, é referido como patriarca¹⁰ o prefeito Neto Carvalho. Ao longo dos anos expandiram o poderio político para as regiões vizinhas. O histórico familiar mostra fortes capitais, com diversas conexões políticas. Hoje a esposa de Neto Carvalho; Sâmia Moreira e os seus irmãos, o Francisco, o Nonato e o filho João Igor, pré-candidato a deputado estadual, exercem grande influência por meio de cargos políticos.

⁹ O Maranhão é o estado que lidera a exportação de trabalhadores escravos. Ver.: CASCAES, Bárbara de Sousa. Escravidão por dívida: o Maranhão no contexto da política agrária nacional e as consequências para o trabalhador rural. III Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís – MA, 28 a 30 de agosto de 2007. Ver em “Maioria dos trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão no país é formada por maranhenses; número chega a mais de 8 mil” Link de acesso:<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2023/01/03/maioria-dos-trabalhadores-resgatados-em-situacao-analoga-a-escravidao-no-pais-e-formada-por-maranhenses-numero-chega-a-mais-de-8-mil.ghtml> Ver em “Em Brasília, FATAEMA denuncia ao Governo Federal, a grave situação dos conflitos agrários no Maranhão”. FATAEMA – Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão. Em 19 de maio de 2023. Link de acesso: <https://fetaema.com/embrasil-fetaema-denuncia-ao-governo-federal-a-grave-situacao-dos-conflitos-agrarios-no-maranhao/>

¹⁰ Patriarca, do grego *patriarches*, palavra composta por *patér*, “pai” e “*archon*”, “governante, mestre” significa o chefe que governa a família. Usa-se os termos patriarcal e patriarcalismo para chamar a sociedade em que o homem exerce o poder de liderança na família (STUDHISTÓRIA. Patriarca, patriarcalismo e patriarcado. Disponível em: <https://www.studhistoria.com.br/patriarca/>. Acesso em: 20 jan 2026).

MAPA GENEALÓGICO DA FAMÍLIA CARVALHO



Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em pesquisa documental.

No ano de 2016, João Igor se elegeu a prefeito da cidade de São Bernardo-MA com quase 60% dos votos. Disputou as eleições com Coriolano Silva de Almeida conhecido pelo apelido de Coraninho, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que tentava a sua reeleição e era filho do ex-prefeito de São Bernardo, Coriolano Coelho de Almeida. Coriolano passou quatro décadas à frente da prefeitura, durante esse período a cidade se manteve estagnada no sentido do número de indivíduos contratados. A população elegeu João Igor sob a crença no discurso da mudança, modernização e no fim do ciclo do mando familiar¹¹.

Na contramão dessa perspectiva coletiva o que se organizou no município de São Bernardo foi a alternância do domínio familiar dos Almeidas para os Carvalhos. Logo, no pleito subsequente João Igor consolida sua reeleição sob o discurso da continuidade administrativa. Entretanto, sua permanência no cargo também foi acompanhada de críticas da oposição e de questionamentos veiculados em blogs e portais locais acerca da centralização das decisões políticas e da ampliação de contratos administrativos (Blog do Neto Ferreira, 2024; Jornal Pequeno, 2024).

Além disso, o Ministério Público do Maranhão já havia instaurado procedimentos para acompanhar questões relacionadas ao Portal da Transparência do município, indicando tensões entre discurso de inovação e práticas administrativas (MPMA, 2024). Nesse contexto, a

¹¹ COSTA, Francisco. Campanha política de São Bernardo-MA em 2016. YouTube, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8di0Z6Rx7JM>. Acesso em: 24 fev. 2026.

reeleição não representou ruptura com o padrão histórico de mando, mas antes a sua reconfiguração sob nova liderança geracional.

Na sequência expandiram o poder político para o município de Santa Quitéria -MA, em 2020, quando Sâmia Moreira (MDB) esposa de Neto Carvalho foi eleita prefeita da cidade com 52,78% dos votos. Quando disputava com Osmar de Jesus da Costa Leal (PL). Também em 2020, Nonato Carvalho (MDB) irmão de Neto Carvalho foi eleito a prefeito da cidade de Magalhães de Almeida-MA com 49,62% dos votos. Disputando as eleições com Dionilo Gonçalves Costa Júnior (PCdoB)¹². O grupo utiliza alianças para manter o poder, com transições entre partidos, como Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e Partido Democrático Trabalhista (PDT).

A naturalização dessa forma de poder é tão despudorada que a própria família Carvalho se autointitula como “o maior grupo político do Baixo Parnaíba”¹³. Em estudos recentes Oliveira e Laibida (2025, p.13), - ao mapear uma importante oligarquia política familiar no país - evidenciaram que os membros do clã declaram que “a atuação de parentes em bloco é um método de trabalho” com o intuito de organizarem o campo político como um verdadeiro “negócio de família” (MONTEIRO, 2017). Ou seja, padronizam as práticas nepotistas, normalizando a ordem familiar como fator distintivo nas relações políticas do país, instituindo uma regra não formal (OLIVEIRA, 2007, 2012, 2025), vedada pela constituição. Nem mesmo a racionalização e burocracia estatal suprimiram essa ordem colonialista do poder patrimonial familiar na esfera pública, que se reconfigura no que Oliveira (2001) cunha por metamorfose burguesa.

De acordo com Faoro (2001, p. 37), para a compreensão da permanência de famílias na esfera pública é preciso ter em conta que "o poder político se enraíza em estruturas arcaicas, onde o favor, o parentesco e a aliança pessoal predominam sobre as instituições formais". Sendo a família Carvalho um dos muitos exemplos de como as estruturas tradicionais de mando se reatualizam no interior das instituições democráticas formais modernas, convertendo o processo eleitoral em um mecanismo de legitimação de hierarquias previamente estabelecidas (COSTA, LAIBIDA e LAIBIDA, 2025).

¹² SILVA, Redação UOL. Magalhães de Almeida (MA): Nonato Carvalho (MDB) é eleito prefeito. UOL Eleições, 15 nov. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2020/11/15/apuracao-prefeitura-magalhaes-de-almeida-ma-resultado-1-turno.htm>. Acesso em: 14 fev. 2026.

¹³ CARVALHO, Sâmia Coelho Moreira. Parabenizamos o maior grupo político do baixo Parnaíba pelas vitórias. Instagram, @samiamoreirasq. 9 de outubro de 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DA6IODLRvP6/?igsh=MWt6cGw0dHh1MjE2Zw==>. Acesso em 02 de outubro de 2025.

2.1 O patriarca Neto Carvalho: aspirações, controvérsias e arranjos familiares

João Cândido Carvalho Neto, pode ser considerado o patriarca da “família política” Carvalho. Nasceu em 26/05/1957, filho de Maria do Socorro Batista Carvalho e Antônio Lopes de Carvalho, atualmente está casado com Sâmia Moreira, é pai de: João Igor Carvalho, Isabela Carvalho, Lucas Carvalho e Antônio Carvalho. Natural de Magalhães de Almeida (MA), declara-se como produtor agropecuário¹⁴.

Em meio a pesquisa, vivenciando o cotidiano da região colhemos depoimentos informais de moradores da cidade de Magalhães de Almeida, segundo os quais a família Carvalho teria origem humilde, sendo a mãe do Neto Carvalho uma simples dona de casa e o pai um pescador muito conhecido no local. Essas informações compõem o imaginário difundido no município e constituem a narrativa associada à trajetória do político. Sobre o ingresso na vida pública, o próprio Neto Carvalho, sustenta que saiu ainda jovem da sua cidade, movido pelo desejo de ingressar na política local, declarou que essa motivação surgiu quando no período eleitoral ele e outros adolescentes foram impedidos de subir em um carro que divulgava informações sobre as eleições da época.¹⁵ Desde esse acontecimento, passou a afirmar que, um dia, se tornaria o prefeito da cidade.

Após o episódio, mudou-se para o município de Barra do Corda, onde construiu uma rede de amizades, adquiriu influência social e estabeleceu um empreendimento no ramo da panificação. Manteve constante o discurso de retornar a Magalhães de Almeida, a fim de concretizar as suas aspirações políticas. É importante destacar que não há evidência objetiva de que esse episódio foi o marco determinante para a sua inserção na vida política. Em nossa perspectiva trata-se de um discurso político que referencia um tipo de vocação precoce e um pertencimento popular, autobiográfico, opera de modo estratégico no campo simbólico.

Em 1996, Neto Carvalho com o apoio do ex-prefeito de Magalhães de Almeida Zezo Costa e alguns amigos, lançou sua candidatura fazendo parte do grupo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e com o apoio do empresário Maldiré Almeida foi um líder

¹⁴ (NETO CARVALHO 12 prefeito eleito de Araiões em 2024. Biografia e Proposta | O TEMPO. O Tempo, 2024. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/maranhao/araioses/prefeito/neto-carvalho-12>. Acesso em: 20 jan. 2026.)

¹⁵ CONEXÃO DELTA _OFICIAL. Assista o filme do líder político Neto Carvalho [reel]. Instagram, 27 dez. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DSw4bCxfis/>. Acesso em: 11 fev. 2026.

político responsável por quebrar uma sequência de mandatos de um grupo político dominante (os cambirinbas).¹⁶

Neto foi crescendo ao longo das campanhas e destacava a sua vontade de fazer um governo diferente pela população. Desde 1996, que Neto Carvalho atua como político e ao passar dos anos colocou os familiares para assumirem esses cargos de poder nas cidades vizinhas.¹⁷

Apesar da ampliação do seu capital político ao longo dos anos, João Cândido Carvalho Neto, tem a sua trajetória pública associada, em canais de informação e decisões judiciais, a escândalos de corrupção¹⁸. Consta em registros oficiais condenação por apropriação de recursos federais no ano de 2005. Além disso, já teve mandato cassado e os direitos políticos suspensos, em decorrência de condenação por improbidade administrativa¹⁹. No âmbito de sua gestão municipal, foram apuradas irregularidades em procedimentos licitatórios, com indícios de direcionamento e favorecimento, envolvendo integrantes da família Carvalho, em um dos casos o Ministério Público²⁰, coloca que:

“a conduta dos envolvidos confirma que eles agiram em conluio para fraudar as licitações realizadas pelo Município e, conseqüentemente, praticaram atos de improbidade administrativa, que importam em enriquecimento ilícito, causam lesão ao erário e atentam contra os princípios administração pública” (MPMA, 2019)

Acrescenta-se que a Justiça Eleitoral determinou a suspensão das pesquisas de intenção de votos realizadas pela empresa AR7 Pesquisas Inteligentes Ltda., que havia sido contratada pelo então prefeito Raimundo Nonato Carvalho, irmão de Neto Carvalho²¹, devido a

¹⁶ MAGALHÃES DE ALMEIDA E SUA HISTÓRIA. Magalhães de Almeida: Concurso Local, s/d, p. 2. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/705045281/MAGALHAES-DE-ALMEIDA-E-SUA-HISTORIA> Acesso em: 14 fev. 2026

¹⁷ MORADOR DE MAGALHÃES DE ALMEIDA (identidade preservada). Informação verbal. Magalhães de Almeida (MA), 10 fev. 2026.

¹⁸ G1 Maranhão. Prefeito é condenado a devolver dinheiro a Magalhães de Almeida. G1, 20 fev. 2015. Disponível em: <https://share.google/WEHfdkOi1LtzuD4Cn>. Acesso em: 11 fev. 2026

¹⁹ JUS BRASIL. Ex-prefeito maranhense é condenado por apropriação de recursos federais. JusBrasil, 17 jul. 2014. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/ex-prefeito-maranhense-e-condenado-por-apropriacao-de-recursos-federais/128011736>. Acesso em: 20 jan. 2026.

²⁰ MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO. Magalhães de Almeida – MPMA ajuizou 28 ações por fraudes em licitações. São Luís, 15 fev. 2019. Disponível em: <https://www.mpma.mp.br/magalhaes-de-almeida-mpma-ajuizou-28-aco-es-por-fraudes-em-licitacoes/>. Acesso em: (MP MIRA Tadeu de Sousa e Neto Carvalho por fraudes em licitações. Atual7, [S. l.], 15 fev. 2019. Disponível em: <https://atual7.com/2019/02/15/mp-mira-tadeu-de-sousa-e-neto-carvalho-por-fraudes-em-licitacoes/>. Acesso em: 26 fev. 2024.

²¹ MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO. Magalhães de Almeida — MPMA ajuizou 28 ações por fraudes em licitações envolvendo a Construtora Vale do Munim e agentes públicos. São Luís, 15 fev. 2019. Disponível em: <https://www.mpma.mp.br/magalhaes-de-almeida-mpma-ajuizou-28-aco-es-por-fraudes-em-licitacoes/>. Acesso em: 20 jan 2026

inconsistências identificadas nos levantamentos divulgados. O que contribuiu para a construção de um cenário político marcado por questionamentos jurídicos e institucionais em torno da atuação do grupo familiar no âmbito da administração municipal.

2.2 Samia Coelho Moreira Carvalho: matrimônio e poder

“A importância social e política de ‘bons’ casamentos é uma marca na carreira de muitos políticos paranaenses e brasileiros” (OLIVEIRA, 2016, p.16). Casada com João Cândido Carvalho Neto, Sâmia Carvalho nasceu em Santa Quitéria do Maranhão (MA) em 28/01/1975, tem 49 anos, é filha de Sebastião Moreira e Francisca Coelho, o pai foi prefeito da cidade de Santa Quitéria pelo Partido da República – PR, eleito em 2012 com quase 50% dos votos quando disputou com Eliezer Souza Fontinelle.²²

Sâmia Moreira, administradora com ensino superior, é a atual prefeita de Santa Quitéria do Maranhão, foi candidata pela primeira vez em 2020, sendo eleita. Foi reeleita nas eleições de 2024, realizadas em 6 de outubro, obtendo 85,36% dos votos válidos, totalizando 14.022 votos. Seu adversário, Garcia do Povo, recebeu 14,64% dos votos. Ela é filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Em sua campanha, declarou um patrimônio de R\$ 718.173,29.

Como prefeita, Sâmia afirma estar trabalhando para melhorar a infraestrutura e os serviços públicos em Santa Quitéria e exemplifica assinando um contrato de quase R\$10 milhões para execução de projetos no município. Participa de eventos culturais e inaugurações, como a comemoração dos 112 anos de fundação do município²³. E, se define como uma mulher comprometida com sua comunidade e família.

2.3 Raimundo Nonato Carvalho: Da irmandade à sucessão

Raimundo Nonato Carvalho, nascido em 25 de dezembro de 1955, é irmão do Neto Carvalho, com ensino médio, tem atuação política no município de Magalhães de Almeida. Conhecido como Nonato Carvalho, é filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Foi eleito prefeito para o mandato de 2021–2024 e, nas eleições municipais de 2024, foi reeleito no primeiro turno com 5.194 votos (50,95% dos votos válidos), superando a candidata Hélyca

²² Tribunal Superior Eleitoral. DivulgaCandContas: divulgação de candidaturas e contas eleitorais — candidato (Eleição Municipal 2012, MA, código 1699). Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/NORDESTE/MA/1699/100000001032/2012/08990>. Acesso em: 23 jan 2026

²³ PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO. Licitações e Contratos. Santa Quitéria do Maranhão-MA, 2026. Disponível em: <https://licitacoes.santaquiteria.ma.gov.br/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

Lustosa, que obteve 5.000 votos (49,05%). Declara à Justiça Eleitoral o patrimônio de R\$ 395.000. Em sua campanha à reeleição, integrou a coligação “Magalhães no Rumo Certo”, formada pelos partidos PDT e Avante.

Nonato é casado com Cássia Carvalho e pai de Tamires Carvalho e Aneto Carvalho mantém a inserção em uma trajetória familiar de participação no poder municipal.

2.4 João Igor Vieira Carvalho: O herdeiro político

João Igor Carvalho é filho de Neto Carvalho, médico pela UniCEUMA, é casado com Tássila Costa, o casal tem uma filha chamada Helena. João Igor tem outros dois filhos de outro relacionamento. Disputou as eleições de 2016, na cidade de São Bernardo, e foi eleito derrotando uma oligarquia de 44 anos. Em 2020 foi reeleito, demonstrando certa popularidade. Como prefeito, João Igor fez discursos dizendo que os seus 8 anos de mandatos foram maravilhosos, enfatizando que trabalhou no desenvolvimento e inovação do município²⁴. No entanto, é importante notar que João Igor enfrenta um processo por improbidade administrativa, solicitado pelo Ministério Público do Maranhão desde outubro de 2024. Desde 23 de maio de 2017, o Ministério Público vem acompanhando a situação do Portal da Transparência de São Bernardo. Nesse período, foram encaminhadas pelo menos duas Recomendações ao prefeito, além de outros documentos, como pedidos de informações e ofícios circunstanciados.

Mesmo com as diversas tentativas da Promotoria, o portal nunca esteve plenamente adequado às especificações legais. As inconformidades foram apontadas tanto pelo Ministério Público quanto pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, que vem reprovando continuamente o Portal da Transparência de São Bernardo. “O gestor foi alertado e recomendado inúmeras vezes das irregularidades graves presentes no Portal da Transparência e da necessidade de adoção de providências urgentes, ao longo de mais de um ano”, observa o promotor de justiça Raphael Bruno Aragão Pereira de Oliveira, ressaltando que o prefeito João Igor Carvalho “todas as vezes foi pessoalmente cientificado de seus deveres”.

O Ministério Público do Maranhão pede a condenação de João Igor Vieira Carvalho por improbidade administrativa, estando sujeito à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por três a cinco anos, pagamento de multa de até 100 vezes a remuneração

²⁴ CARVALHO, João Igor. São Bernardo faz parte da minha história! [Vídeo]. Instagram: @joaoigorcarvalho, 29 ago. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DN8qdAxESP5/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

recebida no cargo de prefeito e à proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de três anos²⁵.

2.5 Chico Carvalho: A continuidade do projeto político familiar

Francisco das Chagas Carvalho, conhecido como Chico Carvalho nascido em 14/01/1961, é casado com Monayara Lopes, tem 4 filhos: Ana Karine, Ana Katrine, Aurora e Micaella. Sua ocupação é empresário. Seus bens declarados chegam a 1.150.000,00 possuindo: Casa residencial – Nova Parnaíba – Parnaíba-PI Casa R\$ 400.000,00; Lote de terra – Loteamento Conviver Parnaíba, Parnaíba – PI Terreno R\$ 250.000,00; Casa residencial – Magalhães de Almeida – MA Casa R\$ 500.000,00.

Chico Carvalho é filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Nas eleições municipais de 2024, Chico Carvalho foi eleito prefeito de São Bernardo, Maranhão, pelo PDT, com o número de urna 12. Chico Carvalho mantém uma presença ativa nas redes sociais, onde compartilha informações sobre sua vida pública e interage com a população.

A cidade está bastante dividida entre as opiniões a respeito do mandato de Chico Carvalho. Segundo o relato de alguns moradores, esperavam que iriam continuar da mesma forma que o mandato anterior. A gestão ainda está sendo investigada pelas fraudes na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) onde haviam matrículas de alunos que já morreram²⁶. Esse esquema de fraudes ocorreu em algumas cidades do Maranhão, foi um escândalo nacional, e estimam que o prejuízo está em torno de R\$1 no a R\$2 bilhões.

QUADRO 1 - CARGOS POLÍTICOS DE MEMBROS DA FAMÍLIA CARVALHO
- PERÍODO DE 1996 A 2025

NOME	CARGO	CIDADE	PERÍODO
João Cândido Carvalho Neto	Prefeito	Magalhães de Almeida-MA	1996-2000 2001-2004 2009-2012
João Cândido Carvalho Neto	Prefeito	Araioses-MA	2025- atual

²⁵ (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO (MPMA). SÃO BERNARDO – MPMA aciona prefeito por improbidade administrativa. São Luís, 21 jun. 2018. Redação: Rodrigo Freitas (CCOM-MPMA). Disponível em: <https://www.mpma.mp.br/sao-bernardo-mpma-aciona-prefeito-por-improbidade-administrativa/>. Acesso em: 20 jan.2026)

²⁶ G1 MARANHÃO. Fraudes de matrículas no sistema EJA no Maranhão incluem até alunos que já morreram; veja como é o esquema milionário. São Luís, G1, 2024]. Disponível em: <https://share.google/JY8KqZ06Tn97XuU6R> . Acesso em: 23 jun. 2025. (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/01/07/fraudes-de-matriculas-no-sistema-eja-no-maranhao-inclui-ate-alunos-que-ja-morreram-veja-esquema-milionario.ghtml>)

Samia Coelho Moreira Carvalho	Prefeita	Santa Quitéria-MA	2021-2024 2025- atual
Raimundo Nonato Carvalho	Prefeito	Magalhães de Almeida-MA	2021-2024 2025- atual
Joao Igor Vieira Carvalho	Prefeito	São Bernardo-MA	2017-2020 2021-2024
Francisco das Chagas Carvalho	Prefeito	São Bernardo-MA	2025- atual

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

3. O caminho do controle político no leste maranhense

3.1 *Dos Almeidas aos Carvalhos: a ilusão popular do acerto com a sucessão familiar em São Bernardo (MA)*

O interesse desta pesquisa inicia-se na cidade de São Bernardo-MA devido à proximidade com o campo de estudo. Até o século XIX, a esfera familiar era o núcleo da política e economia Colonial/Imperial, que utilizava do espaço “público” como forma de manutenção e obtenção de poder e riquezas para si (LIMA, 2009). As facções familiares estiveram fortemente presentes no quadro político administrativo, e foram fundamentais para a formação de grupos políticos, pois utilizavam do sistema clientelístico, suas redes de consórcios para a criação e aumento de poder.

São Bernardo, no interior do estado do Maranhão, está a 375 km de distância da capital. Sua população segundo o IBGE, 2022²⁷ é de 26.943 habitantes, com uma extensão territorial de 1.005,824 km. Faz limite com Magalhães de Almeida, Araiões, Água Doce do Maranhão, Santana do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão e Luzilândia, representando um polo de apoio regional com estruturas de serviços que atendem municípios vizinhos. A renda da população se origina no setor de serviços, nos serviços da administração pública - que favorece o controle dos gestores sobre a população -, na agricultura de subsistência e pequenas produções, e vale ressaltar que muitos dependem de apoios mais pontuais de programas sociais de transferência de renda do governo federal.

São Bernardo foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 875, de 15 de julho de 1935, quando foi desmembrado de Brejo. Inicialmente, o município era composto pelos

²⁷ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. São Bernardo (MA). Cidades e Estados: Brasil. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-bernardo.html>. Acesso em: 10 fev. 2026.

distritos de São Bernardo e Magalhães de Almeida²⁸. No campo político, tem um histórico de mandonismo familiar marcante, sendo um caso clássico de coronelismo moderno e continuidade familiar no poder (SILVA, 2018). Bernardo Coelho de Almeida iniciou uma linhagem de poder que desembocou em seu irmão Coriolano Coelho de Almeida que consolidou a imagem de líder político pelo domínio do poder local com uma rede de influência política e de controle social.

A fidelidade política em prol da sua família Almeida sobreviveu a distintos cenários políticos nacionais, inclusive a uma estagnação no IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal que se manteve por décadas entre muito baixo e baixo. Os Almeidas passaram 44 anos no comando da prefeitura²⁹ de São Bernardo abrangendo o período de 1973 a 2016, enfrentando, inclusive, processos e condenações judiciais por irregularidades em sua gestão, incluindo a obrigação de devolver valores aos cofres públicos (SILVA, 2018).

Nas eleições de 2016³⁰, vem a vitória do clã Carvalho, representado na figura do João Igor, que usou como discurso político a necessidade de modernização e renovação a partir da retirada do poder tradicional dos Almeidas. A população cansada de uma única família no poder político de São Bernardo-MA, inseriu a família Carvalho.

QUADRO 2- PRINCIPAIS SECRETÁRIOS(AS) DA PREFEITURA DE SÃO BERNARDO-MA de 2018 a 2025 com os Prefeitos João Igor e Chico Carvalho

Secretaria/Cargo	Nome	Ano
Secretário Municipal de Gestão	Francisco Sousa	2025
Secretaria de Assistência Social	Tássila Candeira Costa	2017-2025
Secretaria de Meio Ambiente	Isabella Carvalho	2025
Secretaria de Comunicação e Cultura	Genilson Rocha	2025
Secretaria de Saúde	Haroldo Aires	2017-2024

²⁸ Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO-MA. Prefeitura de São Bernardo-MA – Um novo tempo! Disponível em: <https://saobernardo.ma.gov.br/>. Acesso em: 11 fev. 2026.

²⁹ SILVA, Leoilma Moraes. Dinâmica socioespacial e o processo de desenvolvimento regional do Baixo Parnaíba Maranhense. 2018. 154 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2018.

³⁰ GLOBO. Eleições 2016: apuração em São Bernardo (MA). G1 — Maranhão, 02 out. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2016/apuracao/sao-bernardo-ma.html>. Acesso em: 20 jan.2026

	Graziele Marques Moreno	2024-2025
Secretaria de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação	Leila Raquel	2017-2024
	Dinamara Rêgo	2024-2025
Procuradora Geral	Natália Candeira	2021-2025

Fonte: Elaboração própria, com base na pesquisa.

Ao analisarmos os secretários(as) identificamos que de 9 dos secretários descritos 3 são integrantes da família Carvalho. Tássila é esposa do João Igor Carvalho, a Natália Candeira é irmã da Tássila e a Isabela Carvalho é filha de Neto Carvalho. A pesquisa só conseguiu ser realizada a partir de 2020, pois os dados anteriores não constam no portal da transparência da cidade de São Bernardo-MA. As informações anteriores ao ano de 2020, foram adquiridas por meio de redes sociais como Instagram e Facebook das prefeituras e secretarias

3.2 A fortificação do Consórcio Familiar: tecendo laços em Santa Quitéria (MA)

O familismo político é um fenômeno de longa duração (Oliveira, 2001) e sua persistência no Maranhão reflete um padrão do Brasil. O município de Santa Quitéria não escapa a esta lógica e tem a sua dinâmica de poder estabelecida pela família Carvalho/Moreira, que tem sido um exemplo concreto de como redes de parentesco podem estruturar e condicionar a política municipal, com a representação de Sâmia Moreira Carvalho, unindo manutenção e consolidação do poder familiar.

Emancipada no ano de 1912, a cidade de Santa Quitéria chegou a perder esse *status* e o recuperou no ano de 1935, vindo a se chamar Santa Quitéria do Maranhão no ano de 1948. A população em 2009, era de 29.551 habitantes ³¹.

A cidade de Santa Quitéria foi destaque nacional em maio de 2005, quando tornou-se o primeiro município brasileiro a erradicar o sub-registro civil. Como resultado, a demanda por direitos da família e do cidadão aumentou destacando-se os pedidos de bolsa-família,

³¹ (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Santa Quitéria do Maranhão (MA). Cidades e Estados: Brasil. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/santa-quiteria-do-maranhao.html>. Acesso em: 10 fev. 2026.

aposentadoria, ações de alimentos e investigações de paternidade³². No quadro a seguir analisaremos os vínculos entre prefeitos e secretários na cidade.

QUADRO 2- PRINCIPAIS SECRETÁRIOS(AS) DA PREFEITURA DE SANTA QUITÉRIA-MA de 2020 a 2025

Secretaria/cargo	Nome	Ano	Parentesco/Relação
Secretaria da Saúde	Kizy Santos Torres Fernandez	2021-2025	Aliada
Secretaria de Educação	Yarid de Oliveira Sampaio	2021-2025	
Secretaria de Meio Ambiente	Raimundo de Sena Silva	2021-2025	Aliada
Secretaria de Cultura e Turismo	Francisco de Assis Carvalho	2021-2025	Parente distante
Secretaria de Assistência Social	Alzenir Selma Viana Pereira	2021-2025	
Controlador do Município	Lena Moreira	2021-2024	Irmã

Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em pesquisa documental.

Identificamos que um destes cargos é ocupado por um familiar, Lena Moreira que é irmã da prefeita Samia e foi a escolhida para estar à frente do cargo de controladora do município de Santa Quitéria.

3.3 Extensão do Consórcio Familiar: Araioses como prolongamento do poder

Araioses, município do leste do Maranhão já foi Aldeia, Povoado e Vila, passou à condição de cidade no dia 29 de março de 1938 (86 anos), pela Lei Estadual nº 045. Possui uma população de 46.103 habitantes (Estimativa de 2018)³³. É a maior cidade da microrregião Baixo Parnaíba. A religião católica é predominante no município, sendo homenageada anualmente a padroeira de Araioses. A história de Araioses está intimamente ligada a João de Deus Magu. Um líder indígena responsável por consolidar o povoado. Em 1748, construiu uma capela cuja

³² MARANHÃO COM BRANDÃO. História da Cidade: Santa Quitéria do Maranhão. YouTube, 21 jun. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/n9Rzca7eLB0>.

ANOREG/BR – Associação dos Notários e Registradores do Brasil. Município do Maranhão erradica sub-registro. Brasília, 1 nov. 2005. Disponível em: https://www.anoreg.org.br/site/imported_4960/. Acesso em: 10 fev. 2026.

³³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Araioses (MA) | Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/araioses.html>. Acesso em: 26 Jan 2026

padroeira era Nossa Senhora da Conceição. Essas práticas mostram a organização familiar e a concentração de poder.³⁴

Tradicionalmente haviam os casamentos arranjados que aconteciam especialmente entre famílias de elite, com interesse de se manterem no poder. Tais alianças eram estabelecidas de acordo com o objetivo de cada uma delas, principalmente em garantir recursos e poder. Estabeleciam a partir das redes de parentescos e relações de amizade a negociação dos casamentos e dessa forma influenciavam nas decisões políticas e econômicas da região. Entre os núcleos mais notáveis estão os Belfort, os Gomes de Sousa, os Lamagnère (que se destacaram na época colonial) e, mais recentemente, os Mateus Rodrigues e os Pinheiro.³⁵

Esse modelo de estrutura social, consolidado desde o Maranhão colonial, foi determinante para o aprofundamento e a naturalização da desigualdade social. Pois, as riquezas e o poder ficavam apenas com as famílias de elite enquanto a maior parte da população vivia de forma precária. A riqueza dessas famílias se constitui com a posse de grandes áreas de terra transmitidas de geração em geração.

Quadro 3: PRINCIPAIS SECRETÁRIOS(AS) DA PREFEITURA DE ARAIOSES DE 2025

Secretaria/Cargo	Nome	Ano
Secretaria de Educação	Rarison Soares de Albuquerque	2025
Secretaria de Finanças	Rafael Batista Carvalho Macedo	2025
Secretaria de Saúde	Alessandra de Freitas Ferreira	2025
Procurador Geral	Erlan Araujo Sousa	2025
Secretaria de Desenvolvimento Social	Maria das Dores Sousa dos Santos	2025

Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em pesquisa documental.

Entre os principais cargos do município de Araiões destaca-se que um membro da família Carvalho ocupa o setor de finanças. Rafael Carvalho é sobrinho de Neto Carvalho e foi o nome escolhido por seu tio para estar à frente desse pasta.

³⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Araiões [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: IBGE, s.d. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?view=detalhes&id=3563>. Acesso em: 2 mar. 2026.

³⁵ MOTA, Antônia da Silva. Famílias, poder e redes de parentesco no Maranhão colonial. São Luís: EDUFMA, 2007

3.4 O início da dominação familiar em Magalhães de Almeida

Magalhães de Almeida é um município que segundo o censo 2022, do IBGE, tem uma população de 13.807. Sua história de origem remete-se a um pescador chamado Barnabé Pereira que chegou de canoa, através do Rio Parnaíba, até um monte que passou a se chamar “Furo” e “Porto de Santo Antônio”, neste originou-se um povoado impulsionado por migrantes após enchentes no Rio Parnaíba por volta de 1855. O recorte geográfico foi elevado à categoria de município com a denominação de Magalhães de Almeida, pela lei estadual nº 771, de 01/10/1952, sendo desmembrado do município de São Bernardo³⁶

A cidade já foi distrito do município de São Bernardo, e posteriormente foi elevada à categoria de município em 1 de outubro de 1952. De acordo com o livro de Gilberto Wagner intitulado de “Magalhães de Almeida e sua história” a política local, desde os primeiros anos de emancipação, foi marcada por forte protagonismo de grupos familiares, característica comum em municípios do interior maranhense. O primeiro prefeito nomeado, Arlindo Faray, permaneceu apenas vinte dias no cargo, sendo substituído por Benedito Romão de Sousa, que assumiu a administração efetiva. O cenário político passou a ser estruturado em torno de disputas eleitorais, alianças locais e revezamentos de poder entre grupos influentes. João Cândido Carvalho Neto foi o décimo segundo prefeito eleito na cidade, mantendo a família até hoje no poder. Na atualidade seu irmão Nonato Carvalho segue sendo o prefeito da cidade.

Quadro 4: PRINCIPAIS SECRETÁRIOS(AS) DA PREFEITURA DE MAGALHÃES DE ALMEIDA

Secretaria/Cargo	Nome	Ano
Vice prefeito	Rafael Santos Silva	2021- atual
Secretaria de Saúde	Thamires Carvalho	2021
Secretaria de Educação	Cláudia Kich Gildázio Araújo	2021-2025 2025
Secretaria de Assistência Social	Luzia Coelho Santos	2021
Secretaria de Administração	Leonardo Carvalho Sousa	2021

³⁶ (CÂMARA MUNICIPAL DE MAGALHÃES DE ALMEIDA. História do Município. Magalhães de Almeida, MA: Câmara Municipal de Magalhães de Almeida, [s.d.]. Disponível em: <https://camarademagalhaesdealmeida.ma.gov.br/historia-do-municipio/>. Acesso em: 20 jan 2026

Setor de Finanças	João Ari de Vasconcelos	2021
-------------------	-------------------------	------

Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em pesquisa documental.

Analisando os cargos de Magalhães de Almeida-MA, destacamos que o vice-prefeito é genro do prefeito Nonato Carvalho e a secretária de Saúde Thamires Carvalho é filha do Nonato e casada com o Rafael Santos. A cidade citada já foi investigada em 2021, quando Nonato Carvalho assumiu a prefeitura e nomeou 22 parentes próprios entre os cargos de vice-prefeito e secretários.³⁷ Na época, a Promotoria de Justiça da Comarca de Magalhães de Almeida orientou Nonato Carvalho a exonerar imediatamente a parentalia da prefeitura, com encaminhamento das portarias de exoneração de todos os familiares pela prática do nepotismo. O nepotismo expande e protege os privilégios familiares no campo político (OLIVEIRA, 2007, 2012). O que foge dos princípios constitucionais pois viola os princípios da moralidade e impessoalidade, anulando o acesso aos cargos por eficiência e qualificação (BRASIL, 1988; STF, 2008).

4. Construção do monopólio político familiar no Baixo Parnaíba

Desde o período colonial e imperial, a família funcionava como núcleo central de poder (Lima, 2009). Nesse contexto, os grupos familiares estiveram presentes no quadro político administrativo com vigor, e foram fundamentais para a formação de grupos políticos, pois utilizavam do sistema clientelístico, suas redes de consórcios para a criação e aumento de poder. (PINTO, 2024, p. 22). No Maranhão, essa dinâmica tem traços muito fortes – marcado por oligarquias familiares, patrimonialismo e clientelismo duradouro (WEBER, 1922; FAORO, 1958). A família Carvalho evidencia essa estrutura de monopólio político familiar.

O núcleo político do clã foi a cidade de Magalhães de Almeida-MA, a partir da vitória de João Cândido Carvalho Neto à prefeitura, passando a inserir parentes em cargos passíveis de estabelecer bases para a expansão dos capitais. Após estabelecer as bases políticas ocorre a inserção dos membros familiares nos cargos estratégicos de poder executivo e legislativo. Geralmente estão à frente de secretarias estratégicas, (como Educação, Saúde, Administração e Finanças), como apresentado na tabela.

Tabela 1 – Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de São Bernardo (MA) 2017-2020

³⁷ IMIRANTE. MP-MA recomenda exoneração de servidores com grau de parentesco em Magalhães de Almeida. Imirante.com, 14 set. 2021. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/magalhaes-de-almeida/2021/09/14/mp-ma-recomenda-exoneracao-de-servidores-com-grau-de-parentesco-em-magalhaes-de-almeida>. Acesso em: 9 fev. 2026.

Nome	Cargo/Função
João Igor Vieira Carvalho	Prefeito Municipal
Tassila Costa	Secretaria Municipal de Assistência Social
Samia Coelho Moreira Carvalho	Secretaria Municipal de Educação
Vanessa Cristina Dualibe Sousa	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
Raimundo Nonato Carvalho	Secretaria Municipal de Finanças
Antônio Bernardo (Doginho)	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
Joelsy Frank	Procuradoria Geral
Bernardo Júnior (Júnior Esperança)	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Manoel de Jesus Reis	Secretaria de Obra
Antônio Carvalho Nunes	Secretaria de Comunicação
Manoel Jesus Sousa Silva	Secretaria Municipal de Saúde

Fonte: Dados da Prefeitura Municipal de São Bernardo (MA), 2017.

Destacamos que a Tássila Costa é esposa do João Igor, a Sâmia Moreira é madrastra, o Raimundo Nonato Carvalho é tio.

5. Estrutura de comando e reprodução política familiar

A trajetória da família Carvalho destaca-se no sucesso eleitoral dos membros com a forte herança do capital político. Esse fenômeno ocorre com a transferência de prestígio relacionado ao sobrenome da família, que tem um peso maior entre os outros capitais (BOURDIEU, 2002, 2007, 2009, 2011). O patriarca da família consegue facilitar a entrada dos outros componentes no campo político através de suas relações. Portanto o candidato de uma família de sobrenome de peso já nasce pré-inserido nas estruturas de poder. A família Carvalho opera como uma organização política familiar, na qual o parentesco substitui critérios técnicos, o acesso ao Estado ocorre com base na confiança pessoal — e não no mérito — e a família atua como um bloco fechado de poder, promovendo a circulação interna de cargos. Essa dinâmica se enquadra no conceito de familismo político como forma de captura do Estado local (CANEDO, 2008).

Identificamos três níveis hierárquicos na estrutura de poder da família, sendo o 1, o *Comando Central*, ocupado por Neto Carvalho que detém o capital político acumulado, a capacidade de nomeação e o poder simbólico de legitimar candidaturas. No Nível 2, estão os *Executores Diretos*, composto pela esposa (Sâmia), irmãos (Nonato e Chico) e o filho (João Igor), com controle das prefeituras, articulação eleitoral e a recepção do capital político. Por fim, no Nível 3, está o grupo responsável pela *Blindagem Administrativa*, composto por filhos, sobrinhos, cunhados, genros, aliados políticos, entre outros que ocupam cargos de secretários

das pastas, coordenações e diretorias; geralmente, cargos estratégicos do primeiro escalão e cargos comissionados. A estrutura descrita pode ser visualizada na figura a seguir.

Figuras 1 — Cadeia de Comando e Legitimação



Fonte: Elaborado com base em dados do TSE, portais de transparência e pesquisa documental.

Tabela 1– Membros da família Carvalho com atuação política no Baixo Parnaíba Maranhense

Nome completo	Cargo exercido	Município(s)	Período / Mandatos	Grau de parentesco	Relação com o chefe da família (Neto Carvalho)
João Cândido Carvalho Neto (Neto Carvalho)	Prefeito	Magalhães de Almeida (MA)	1996–2000; 2001–2004; 2009–2012	Patriarca	Patriarca político da família
	Prefeito	Araioses (MA)	2025–atual		Patriarca: liderança central do grupo político

Sâmia Coelho Moreira Carvalho	Prefeita	Santa Quitéria do Maranhão (MA)	2021–2024; 2025–atual	Esposa	Cônjuge do Patriarca
Raimundo Nonato Carvalho	Prefeito	Magalhães de Almeida (MA)	2021–2024; 2025–atual	Irmão	Irmão do Patriarca
João Igor Vieira Carvalho	Prefeito	São Bernardo (MA)	2017–2020; 2021–2024	Filho	Filho do Patriarca; herdeiro político direto
Francisco das Chagas Carvalho (Chico Carvalho)	Prefeito	São Bernardo (MA)	2025–atual	Irmão	Irmão do Patriarca
Isabela Carvalho	Secretária Municipal de Meio Ambiente	São Bernardo (MA)	2025	Filha	Filha do Patriarca da família
Rafael Batista Carvalho Macedo	Secretário Municipal de Finanças	Araioses (MA)	2025	Sobrinho	Sobrinho do Patriarca da família
Thamires Carvalho	Secretária Municipal de Saúde	Magalhães de Almeida (MA)	2021	Filha	Filha de Nonato Carvalho (sobrinha do Patriarca da família)
Rafael Santos Silva	Vice-prefeito	Magalhães de Almeida (MA)	2021–atual	Genro (por afinidade)	Genro de Nonato Carvalho (aliança familiar ampliada)
Lena Moreira	Controladora do Município	Santa Quitéria do Maranhão (MA)	2021–2024	Irmã da prefeita	Cunhada do Patriarca da família

Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em dados do TSE, portais de transparência e pesquisa documental.

A tabela indica um núcleo de poder familiar estruturado a partir do Patriarca Neto Carvalho, com ocupação simultânea de cargos eletivos e administrativos por filhos, irmãos, cônjuge, sobrinhos e aliados por afinidade. O padrão é o da transmissão intergeracional de

capital político-familiar (MONTEIRO, 2017), como pode ser observado também no quadro analítico prosopográfico da atuação política da família Carvalho.

QUADRO ANALÍTICO PROSOPOGRÁFICO: Família Carvalho e o poder político no Baixo Parnaíba Maranhense

Indivíduo	Vínculo familiar	Cargo exercido	Município(s)	Período	Tipo de capital predominante	Função na estrutura de poder
João Cândido Carvalho Neto	Patriarca	Prefeito	Magalhães de Almeida; Araioses	1996–2000; 2001–2004; 2009–2012; 2025–	Capital político acumulado, econômico e simbólico	Núcleo de comando, legitimação e distribuição do poder
Sâmia Moreira Carvalho	Esposa	Prefeita	Santa Quitéria	2021–2024; 2025–	Capital político por aliança matrimonial	Expansão territorial e consolidação do grupo
Raimundo Nonato Carvalho	Irmão	Prefeito	Magalhães de Almeida	2021–2024; 2025–	Capital familiar herdado	Manutenção do domínio no território de origem
Francisco das Chagas Carvalho (Chico)	Irmão	Prefeito; ex-vereador	São Bernardo; São Luís	2025–	Capital político-institucional	Continuidade do poder após impedimento eleitoral do filho
João Igor Vieira Carvalho	Filho	Prefeito	São Bernardo	2017–2020; 2021–2024	Capital político hereditário	Herdeiro político direto e agente de ruptura discursiva
Isabela Carvalho	Filha	Secretária Municipal	São Bernardo	2025	Capital familiar-administrativo	Blindagem técnica e administrativa

Rafael B. Carvalho Macedo	Sobrinho	Secretário de Finanças	Araioses	2025	Capital de confiança familiar	Controle orçamentário estratégico
Thamires Carvalho	Sobrinha	Secretária de Saúde	Magalhães de Almeida	2021	Capital familiar	Inserção setorial e reprodução do controle
Rafael Santos Silva	Genro	Vice-prefeito	Magalhães de Almeida	2021–2024 2024- atual	Capital por afinidade	Ampliação da rede de alianças
Lena Moreira	Cunhada	Controladora	Santa Quitéria	2021–2024	Capital de confiança política	Controle interno e institucional

Fonte: Elaborado para esta pesquisa. Com base em dados do TSE, portais de transparência e pesquisa documental.

O quadro apresenta a inserção da família no campo, um corpo político coletivo estruturado pelos laços de parentesco, afinidade e confiança entre os Carvalhos, e não por trajetórias individuais isoladas ou méritos. No topo, o patriarca Carvalho Neto, legítima candidaturas, redistribui posições estratégicas e direciona a conversão de capital econômico em poder político e vice-versa. No segundo nível, irmãos e cônjuge expandem territorialmente o domínio familiar ao controlar prefeituras em diferentes municípios, consolidando uma rede intermunicipal de influência pela vantagem em relação aos outros agentes. No terceiro nível, filhos, sobrinhos e demais parentes ocupam setores administrativos estratégicos, garantindo blindagem política e continuidade do poder por meio do nepotismo (OLIVEIRA, 2007, 2012).

Sob a perspectiva teórica, o caso confirma um modelo familista de dominação (LAIBIDA, 2019; OLIVEIRA, 2014, 2015, 2018; OLIVEIRA & GOULART, 2021; PEREIRA, 2020). A partir de Bourdieu (2002, 2007, 2009, 2011) observa-se a conversão e herança de diferentes formas de capital, especialmente o simbólico, que transforma o sobrenome familiar em ativo político. Com base em Faoro (2001), identifica-se a permanência do patrimonialismo, evidenciada pela apropriação do Estado como extensão dos interesses familiares. Já à luz de Francisco de Oliveira(2003), o controle dos recursos públicos configura um circuito fechado de poder que reproduz desigualdades e instrumentaliza políticas sociais para manutenção eleitoral.

O estudo da família em questão reforça a tese de que o familismo político não constitui um desvio ocasional, mas uma estrutura persistente de poder, capaz de se adaptar às formas

democráticas sem alterar sua lógica de dominação, limitando a efetiva alternância política e o acesso democrático às instituições públicas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos as relações de poder e estrutura familiares na microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense, tendo como recorte a família Carvalho, levando em consideração sua atuação política e a expansão do poder municipal em diferentes cidades da região. A partir desse recorte específico utilizamos o recurso metodológico da prosopografia e genealogia, para compreender a formação e a reprodução das redes de poder do clã. Evidenciamos que a consolidação da família Carvalho no poder resulta da concentração de capitais econômicos e políticos.

Importantes cidades da região estudada reproduzem essa lógica do familismo na esfera política, com destaque a cidade de São Bernardo-MA, um grande exemplo de consolidação de famílias no poder. Iniciando com a história dos Almeidas e depois com a substituição para os Carvalhos. Fenômeno semelhante foi observado nos municípios de Santa Quitéria, Magalhães de Almeida e Araisos, onde a presença de membros da família Carvalho no poder executivo municipal reforça a concentração de capitais articulados conforme os interesses privados do grupo e sustentados pelos vínculos de parentesco.

Do ponto de vista da política social, a reprodução político familiar fragiliza a democracia local ao limitar a alternância de poder e reduzir a pluralidade política. Também dificulta o controle institucional, pois as relações de parentesco enfraquecem os mecanismos de fiscalização. Além disso, restringe o acesso de novos atores aos cargos públicos e reforça desigualdades sociais e simbólicas.

Nesse sentido, o familismo político praticado pela família Carvalho funciona como um mecanismo de reprodução da desigualdade e de concentração de poder no Baixo Parnaíba, principalmente, pela ocupação de cargos públicos por integrantes da própria família, o que constrói uma estrutura em que o poder se torna hereditário. Ao ocuparem repetidamente as posições estratégicas nas administrações locais, os Carvalhos legitimam o seu poder naturalizando a sua presença na esfera pública, fazendo crer que essa sucessão familiar é algo normal, legítimo e até desejável, quando, na verdade, mascara relações clientelistas, o nepotismo e consolida privilégios privados.

Nesse contexto, impedindo a participação política justa dos demais grupos sociais e reforçando hierarquias sociais pré-existentes. Vale destacar que ideia do “mérito” relacionado a esses indivíduos também favorece essa dinâmica já que leva a maioria das pessoas a acreditar

que o sucesso ou o fracasso depende exclusivamente do esforço pessoal, ignorando as vantagens estruturais acumuladas por famílias políticas como nesse caso dos Carvalhos. Esse discurso é desigual e injusto, por legitimar que os mais pobres são os próprios culpados por suas dificuldades por não terem méritos ou esforços para conquistar tais espaços. Constrói o pensamento de que as desigualdades sociais são falhas individuais e favorece as famílias dominantes — que detêm poder e recursos — fazendo com que essas pareçam “merecedoras” da sua posição, enquanto os pobres e excluídos são vistos como responsáveis por suas próprias dificuldades. Esse tipo de ideologia serve para normalizar a concentração de poder e riqueza, dificultando a mobilização de políticas que redistribuam recursos ou ampliem a participação política e social.

Em suma, o mapeamento prosopográfico da família Carvalho revela que o poder no Maranhão ainda é um 'negócio de família'. Enquanto o parentesco for o principal critério de ocupação do espaço público, a democracia na microrregião do Baixo Parnaíba permanecerá sob a sombra do coronelismo, onde o capital simbólico do sobrenome prevalece sobre o interesse coletivo.

REFERÊNCIAS

ANCESTRY. **Significado do sobrenome Carvalho e histórico da família Carvalho.** Disponível em: <https://share.google/csX9a587WCejcPgtj>. Acesso em: 20 jan. 2026.

ALVES, Paulo Pinheiro. **A Elite do Ministério Público Federal: genealogia, trajetórias e formas de capital.** Curitiba: Appris, 2018.

AIRES, Miriele (Org.). **Apostila de conhecimentos locais de Magalhães de Almeida – MA.** [S.l.]: [s.n.], 2024

BEZERRA, Gilberto Wagner. **Magalhães de Almeida e sua história.** [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://ro.scribd.com/document/705045281/MAGALHAES-DE-ALMEIDA-E-SUA-HISTORIA>. Acesso em: 11 fev. 2026.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Resultados eleitorais.** Brasília: TSE, 1996-2025 Disponível em: <<https://www.tse.jus.br>>. Acesso em: 15 jun. 2025.

BULST, Neithard. **Sobre o objeto e o método da prosopografia.** POLITEIA: História e Sociedade, Vitória da Conquista, v.5, n. 1, p. 47-67, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Porto Alegre: Zouk, 2007. (Original de 1979).

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica.** Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas.** Sobre a teoria da ação. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. (Coleção de ensaios fundamentais sobre capital cultural e simbólico).

Cordeiro, Deise Maria Higino Holanda. **São Bernardo: Maranhão: estudos regionais: minhas raízes/** Deise Maria Higido Holanda Cordeiro, Ediane de Melo Castelo B. Nascimento. 1.ed. São Bernardo, MA : editora Águia, 2003

COSTA, Ricardo Costa de. **Na Teia do Parentesco: sociologia das elites e famílias de poder no Paraná.** Curitiba: Letra da Lei, 2013.

COSTA, Ricardo Costa de; LAIBIDA, Igor Fernando; LAIBIDA, J. (Orgs.). **As Famílias de Poder e as Instituições Brasileiras.** Curitiba: Edição do Autor/NEP, 2025.

COSTA, Priscilla Cidral da; LAIBIDA, Sylvana Kelly Marques da Silva; LAIBIDA, Luiz Demétrio Janz. **A cartografia do poder no Paraná: não era só mais uma Aparecida com o legado da hierarquia familiar.** Infinitum: Revista Multidisciplinar, v. 8, p. 1–29, 9 ago. 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/27349>. Acesso em: 1 out. 2025

CUNHA, Jamiellison. **A produção social do espaço e a expansão da silvicultura no Baixo Parnaíba. Maranhão,** 2017. Disponível em: <https://share.google/1H4Xe2EDxPyX7ucCw>. Acesso em: 14 jun. 2025.

CARVALHO. **Dicionário de Nomes Próprios.** Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/carvalho/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro.** 4. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Globo, 2001.

FERNANDES, Aníbal de Almeida. **Família Carvalho.** 2010. Disponível em: <http://www.genealogiahistoria.com.br/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

FARAGO; SAMPAIO. **A cartografia do poder no Paraná: não era só mais uma Aparecida com o legado da hierarquia familiar.** Infinitum: Revista Eletrônica de Ciências Humanas, v. 8, n. 18, 2025. DOI: <https://doi.org/10.18764/2595-9549v8n18e27349>. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/infinitum/article>

G1. Eleições 2024: Santa Quitéria do Maranhão (MA): apuração e resultado do 1º turno. G1 Maranhão, 2024. Disponível em: <https://especiaisg1.globo.com/ma/maranhao/eleicoes/2024/quem-eu-escolho/santa-quiteria-do-maranhao/prefeito>.) Acesso em: 20 jan. 2026.

GRILL, Igor. **As fronteiras móveis da “oligarquia” e a “elite política” maranhense.** In: MARENCO, A., org. Os eleitos: representação e carreiras políticas em democracias [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013, pp. 135-169. ISBN 978-85-386-0384-9. Doi: 10.7476/9788538603849. ePUB: <http://books.scielo.org/id/bfwrk/epub/marenco-9788538603849.epub>.

GOULART, Maira Suertegaray. **A Aristocracia Judicial: parentesco e reprodução social no Judiciário brasileiro.** Curitiba: NEP/UFPR, 2018.

GOULART, Mônica Helena Harrich Silva; OLIVEIRA, Ricardo Costa de; PRADO JUNIOR, Tarcis. **Raízes familiares dos bilionários brasileiros (2021): uma investigação genealógica.** Infinitum: Revista Multidisciplinar, v. 8, n. 18, p. 1–52, 9 ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.18764/2595-9549v8n18e26036>. Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/26036>. Acesso em: 7 set. 2025

GRILL, Igor Gastal. **Processos, condicionantes e bases sociais da especialização política no Rio Grande do Sul e no Maranhão.** Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 65-87, jun. 2008. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/12971>.

Acesso em: 20 out. 2025.

LAIBIDA, Luiz Demétrio Janz. **Raposas e outsiders no futebol paranaense: um estudo sobre relações de poder e genealogia**. Curitiba: Instituto Memória, 2019.

LAIBIDA, Sylvana Kelly Marques da Silva; FIORAVANTE, Cassia Nataline; LAIBIDA, Luiz Demétrio Janz; COSTA, Priscilla Cidral da. **Amassando à Massa: bastidores da mídia, poder político familiar e democracia**. Revista NEP - Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 126–154, 2024. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/nep/article/view/97929>. Acesso em: 6 jun. 2025.

LAIBIDA, Sylvana Kelly Marques da Silva; OLIVEIRA, Ricardo Costa de. **Família e arranjos políticos: a fatia da fração direitista na cúpula do turismo**. In: *Infinitem: Revista Multidisciplinar*, v. 8, p. 1–31, 9 Ago 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/infinitem/article/view/27343>. Acesso em: 16 out 2025.

Santa Quitéria do Maranhão(MA). In: *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE,1959. V.15. p. 314. 315. Disponível em: HTTPS://biblioteca.ibge.gov.br/visualização/livros/liv27295_15.pdf. Acesso em 23 mar. 2025

MOTA, Antônia da Silva. **Famílias, poder e redes de parentesco no Maranhão colonial**. São Luis: EDUFMA, 2007).

MONTEIRO, José Marciano. **A política como negócio de família: os herdeiros e a força dos capitais no jogo político das elites da Paraíba**. São Paulo: LiberArs, 2017.

PEREIRA, Fernando Marcelino. **Famílias e poder nos Tribunais de Contas: uma sociologia política dos herdeiros das classes dominantes**. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

Prefeitura Municipal de São Bernardo (MA). **Nossa história**. São Bernardo: Secretaria de Comunicação Social, 04 maio 2017. Disponível em: <https://saobernardo.ma.gov.br/noticias/nossa-historia/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

PINTO, Sttefyson Marques. **Entre Tradições e Contradições: Uma Análise Em Torno das Formações do Partidarismo Político Maranhense no Século XIX**. Monografia apresentada no Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2024.

OLIVEIRA, Edivaldo Ramos de. **A ordem multifamiliar como vetor determinista para a cultura do privilégio e as relações de poder no Brasil**. In: *Infinitem: Revista Multidisciplinar*, v. 8, n. 18, p. 1–32, 9 ago. 2025. DOI: 10.18764/2595-9549v8n18e27337. Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/infinitem/article/view/27337>. Acesso em: 14 fev. 2026.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de. **"Genealogia, parentesco e poder: as famílias no comando da Assembleia Legislativa do Paraná"**. In: OLIVEIRA, R. C. (Org.). Estado, classe dominante e parentesco no Paraná. Blumenau: Nova Letra, 2014.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de. **Família e Poder: a reprodução política no Paraná**. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

OLIVEIRA, Ricardo Costa. **Família, parentesco, instituições e poder no Brasil: retomada e atualização de uma agenda de pesquisa**. In: *Revista Brasileira de Sociologia*, 2017.

OLIVEIRA, Ricardo Costa de; GOULART, Mônica Helena Harrich Silva. **"Família, parentesco, instituições e poder no Brasil: retomada e atualização de uma agenda de pesquisa"**. In: OLIVEIRA, R. C.; GOULART, M. H. H. S. (Orgs.). Família, Política e Etnicidade. São Paulo: LiberArs, 2021.

PRADO JÚNIOR, Caio. **A Revolução Brasileira** (Edição Comemorativa/Revisada). São Paulo: Boitempo, 2023.

SILVA, Leoilma Moraes. **Dinâmica socioespacial e o processo de desenvolvimento regional do Baixo Parnaíba Maranhense**. 2018. 154 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2018.

SILVA, Sylvana Kelly Marques da; LAIBIDA, Luiz Demétrio Janz. **Arte e (r)existência: A Economia Interpretativa e o turismo em articulações com a descolonização da estética rural**. In: RODRIGUES, Edimilson (Org.) *Literatura e políticas: energias libertárias à serviço da criação em tempos de transição* (livro eletrônico). Foz do Iguaçu: CLAEC, 2023, p. 138-153. Disponível em: <<https://publicar.claec.org/index.php/editora/catalog/book/106>> Acesso em 12 de novembro de 2023. DOI: <https://doi.org/10.23899/9786589284482.9>

STONE, Lawrence. **Prosopografia**. *Revista de Sociologia & Política*, Curitiba, v.19, n.39, p. 115-137, jun.2011.

ZIEGMANN, André Barsch. **Fisiologismo e nepotismo: a genealogia de cinco líderes do centrão**. *Infinitum: Revista Multidisciplinar*, São Luís, v. 8, n. 18, p. 1–37, ago. 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/27341>. Acesso em: 14 dez. 2025. DOI: <https://doi.org/10.18764/2595-9549v8n18e27341>.